

BRINCAR

Prodhe
prodhe-cepe@usp.br

O ser humano nasce e cresce com a necessidade de brincar, sendo uma das atividades mais importantes na vida do indivíduo. Para que o tempo do brincar seja estendido como ação essencial, é importante considerá-lo enquanto expressão significativa que começa desde a infância como alicerce para toda a vida.

O brincar é essencial na infância. Ao longo da vida, se constitui como um cenário no qual a esfera lúdica permanece como possibilidade de interação com o mundo. Não é só momento de lazer e fantasia, mas é uma das ferramentas facilitadoras para superar vários desafios que a natureza humana nos oferece.

Em suas manifestações mais diversas, o brincar revela-se como uma forma prática e espontânea que estimula habilidades como: criatividade, imaginação, linguagem, afetividade, autoconfiança, autonomia, autoconhecimento corporal e relações humanas.

Ao assumir esse papel ativo e um olhar sensível para essa ação dentre tantas solicitações das crianças, podemos e devemos jogar e interagir com elas, além disso, essas atividades devem funcionar de uma forma prazerosa em si mesma e que leve à satisfação e realização pessoal.

Nas brincadeiras reencontramos nossa humanidade, redescobrimos nosso próprio mundo e revisitamos nossa infância, nos tornando mais abertos para um universo em constante mudança. “Não há certo ou errado”, afinal, é um processo de desenvolvimento onde a imaginação e o movimento não tem limite, pelo fascínio da capacidade da mente da criança em transitar entre o virtual e o real, possibilitando a mobilidade interna na perspectiva de conhecer a criança a partir dela mesma.

Essas experiências possibilitam um importante impacto para o desenvolvimento saudável e para a vida psíquica das crianças, uma vez que ajudam a desenvolver o cognitivo, o físico, o moral e o afetivo.

Como orientações gerais de trabalho, o Prodhe assume o compromisso de ensinar no contexto das atividades físicas e esportivas:

1. A “brincar público”, o brincar com o outro para além da esfera familiar;
2. O acervo de jogos/brincadeiras de diversas culturas, explorando-as de acordo com cada grupo social (o que faz sentido para cada grupo de crianças);
3. A criar um acervo/memorial das brincadeiras próprias mais significativas de cada grupo;

4. A brincar com atividades esportivas e, nesse brincar, familiarizar-se com a cultura esportiva, estimulando ações como por exemplo, brincar de correr.